

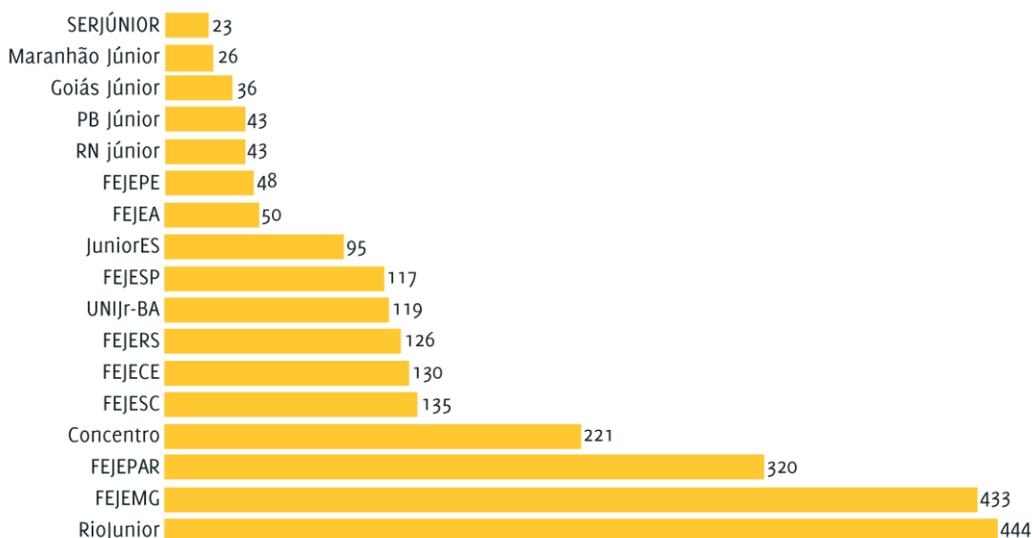
**RELATÓRIO DO
IDENTIDADE
2015**

Era uma vez

Um Movimento composto por universitários inconformados com a sua realidade que, com sede de novos desafios, iniciaram uma jornada em busca de um Brasil melhor!

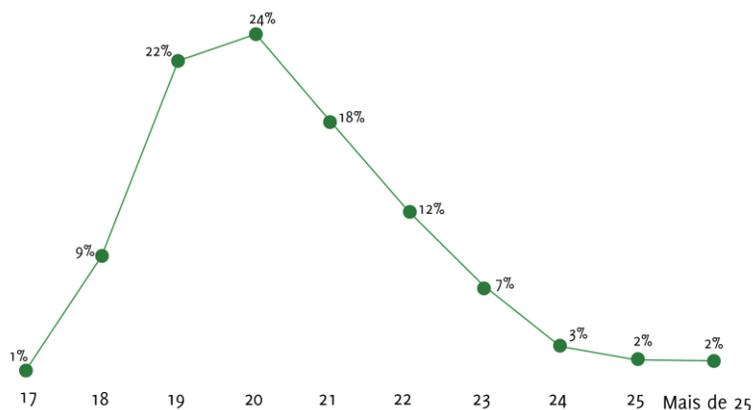
Esses universitários eram chamados de empresários juniores e estavam espalhados, em grande parte, nos mais diferentes estados do país.

NÚMERO DE EMPRESÁRIOS JUNIORES POR ESTADO



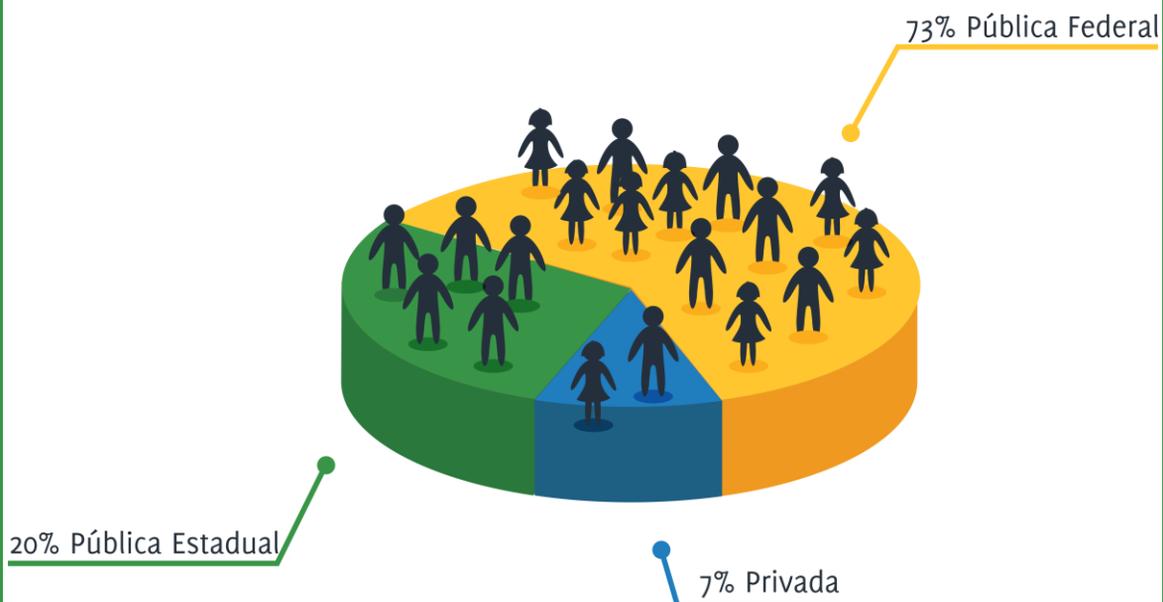
Esses empresários juniores eram homens (52%) e mulheres (48%) com idade, majoritariamente, entre 18 e 23 anos.

92% DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES POSSUEM DE 18 A 23 ANOS



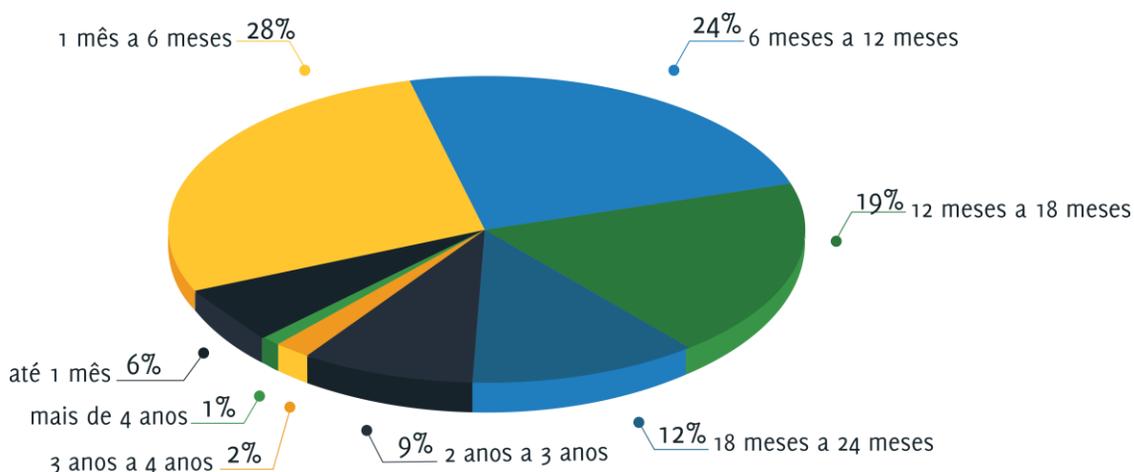
Eles eram de diferentes tipos de Instituições de Ensino Superior, nos principais pólos de educação nacional, e possuíam um grande objetivo: lutar por um Brasil empreendedor!

93% DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES ESTUDAM EM IES PÚBLICAS



Um fato interessante é que cada um desses empresários juniores permanencia no Movimento por um período diferente. Entretanto, após sua trajetória no MEJ, uma semente era plantada em cada um deles: ser um empreendedor comprometido e capaz de transformar o país!

A MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES NO MEJ É DE 12,2 MESES



Mas como eles pensavam em fazer isso? Ou melhor, como eles já faziam isso?

Cerca de 99% dos negócios brasileiros são formados por Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e Micro Empresários Individuais (MEIs) e, pensando nesse cenário de oportunidades, os empresários juniores se voltaram para essa fatia que tanto impacta a nossa nação.

Todos os dias, esses empresários se organizavam e trabalhavam para realizar projetos para que essas organizações crescessem, pois muitas MPEs e MEIs ainda não tinham meios de conseguir serviços, que eram caros demais ou não estavam ao seu alcance.

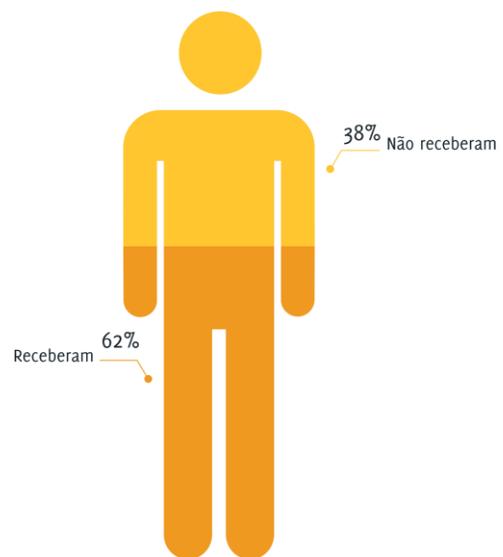
Dessa forma, esses universitários tinham a chance incrível de aplicar a teoria da sala de aula na prática de um projeto, também tendo contato direto com a gestão empresarial e, assim, contribuindo para que os pequenos negócios se tornassem mais competitivos, sem nunca esquecer da nossa luta: tornar o Brasil um país melhor!

Porém, um dia, os empresários juniores se questionaram: "será que os esforços que estamos despendendo estão sendo eficazes? Será que já estamos fazendo o máximo que podemos?"

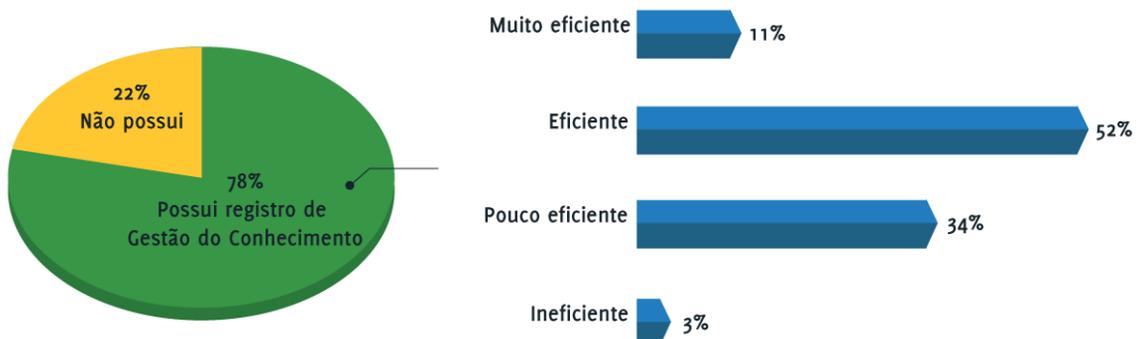
Foi aí que eles pararam para analisar alguns números resultantes de todo o trabalho realizado.

Ao observar a gestão das empresas juniores, ficaram espantados com alguns números: 62% dos empresários juniores haviam recebido treinamentos para exercer suas funções. Além disso, 66% dos empresários acreditavam que a gestão do conhecimento da EJ funcionava de maneira eficiente. Como consequência, descobriu-se que apenas 33% deles se sentiam pouco preparados para exercer suas funções rotineiras.

38% DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES NUNCA RECEBERAM TREINAMENTO PARA EXERCER SUAS FUNÇÕES



RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DO CONHECIMENTO E PREPARAÇÃO PARA EXERCER FUNÇÕES

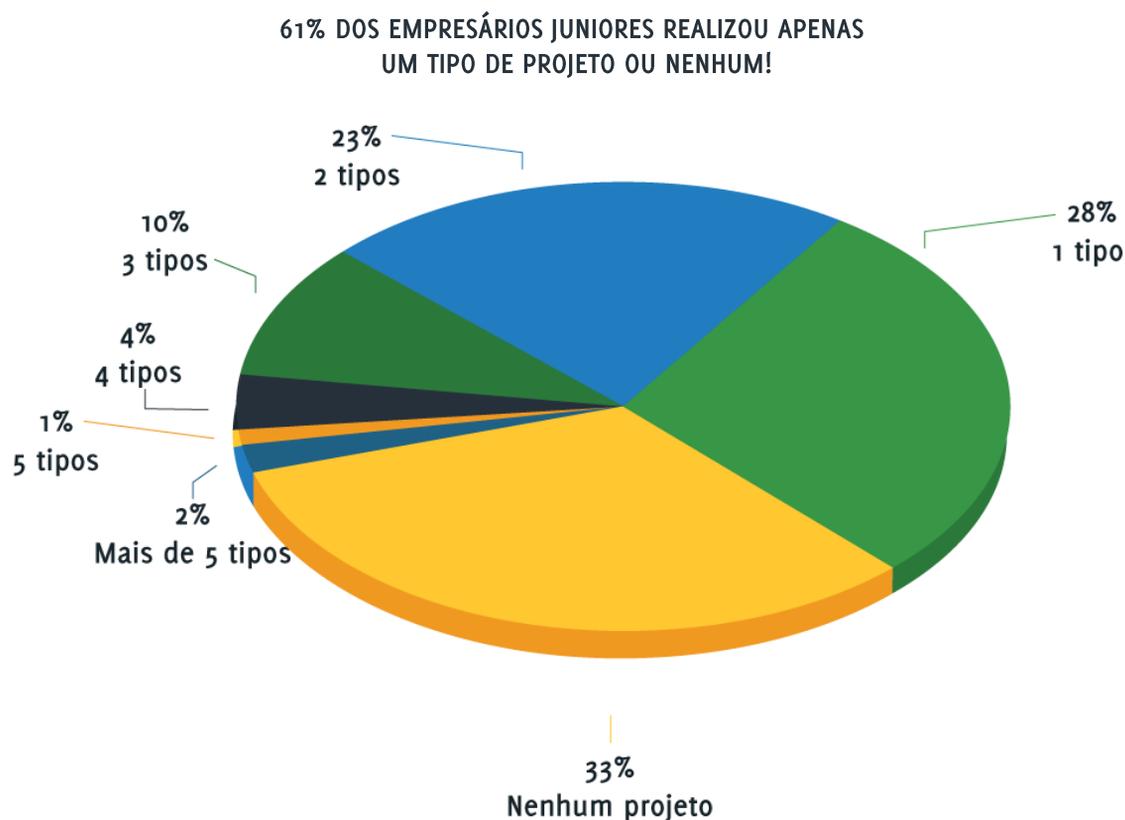


Poxa, assim fica difícil, né? Surgiu então o questionamento: "será que iremos, dessa maneira, criar empreendedores **capazes**?"

Mas, o mais importante é que não pararam por aí! Os empresários juniores resolveram analisar o que era ainda mais importante e, então, chegaram a uma conclusão: a chave estava nos projetos que exerciam.

Afinal, 67% dos empresários juniores já haviam aplicado, na prática, seus conhecimentos em projetos, e 33% não executaram em uma grande diversidade de tipos de projetos. 62% deles receberam treinamentos na empresa júnior sobre esse tema, o que ainda pode ser melhorado, visto que existem 38% do Movimento não sendo preparados para a execução.

Ainda assim, 74% de todos os empresários juniores se sentem preparados para utilizar seus conhecimentos teóricos na realização dos projetos que impactam de maneira efetiva o nosso país!



Ademais, 56% deles ainda tiveram a oportunidade de ocupar uma posição de liderança em alguma instância e 45% tiveram a oportunidade de conhecer os eventos que o Movimento oferece.

E, então, um novo questionamento surgiu: "Será que iremos, dessa forma, conseguir **transformar o Brasil**?"



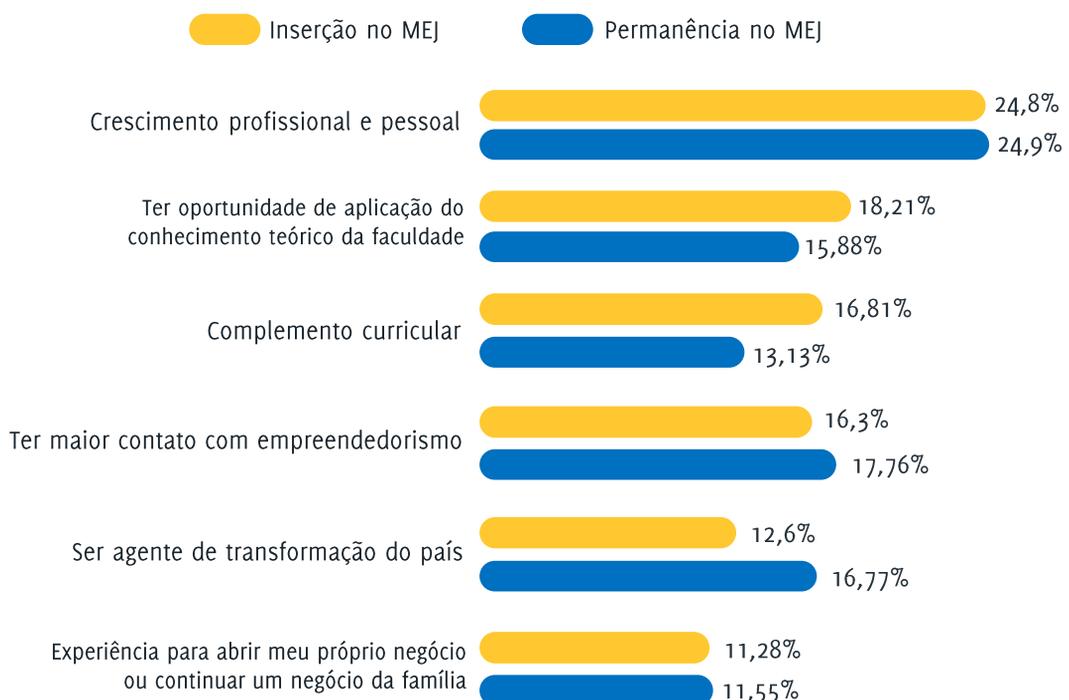
De acordo com o Instituto Brasileiro de Coaching, há 10 competências comportamentais mais valorizadas pelo mercado, dentre as quais destacam-se liderança, automotivação e trabalho em equipe. Assim, nota-se a importância do fortalecimento do eixo de liderança dentro do MEJ, já que 56% dos empresários juniores nunca tinham assumido um cargo de liderança!

Mais assustador ainda é o fato de que a maioria dos empresários juniores respondentes permanecia cerca de 12 meses na sua EJ, sendo que o tempo médio para alguém assumir um cargo de liderança dentro da empresa júnior era de mais de doze meses.

Com isso, ficaram mais dúvidas: “os empresários juniores estavam **permanecendo o tempo necessário dentro da sua empresa júnior** para completar a vivência empresarial? E, em caso positivo, as empresas juniores estavam **proporcionando a melhor experiência de vivência empresarial** para **todos os seus membros?**”

Outro ponto que os empresários juniores começaram a se perguntar é o porquê entraram no MEJ e, mais ainda, por que continuaram a fazer parte do Movimento?

MOTIVOS PELOS QUAIS OS EMPRESÁRIOS JUNIORES ENTRARAM E PERMANECERAM NO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR

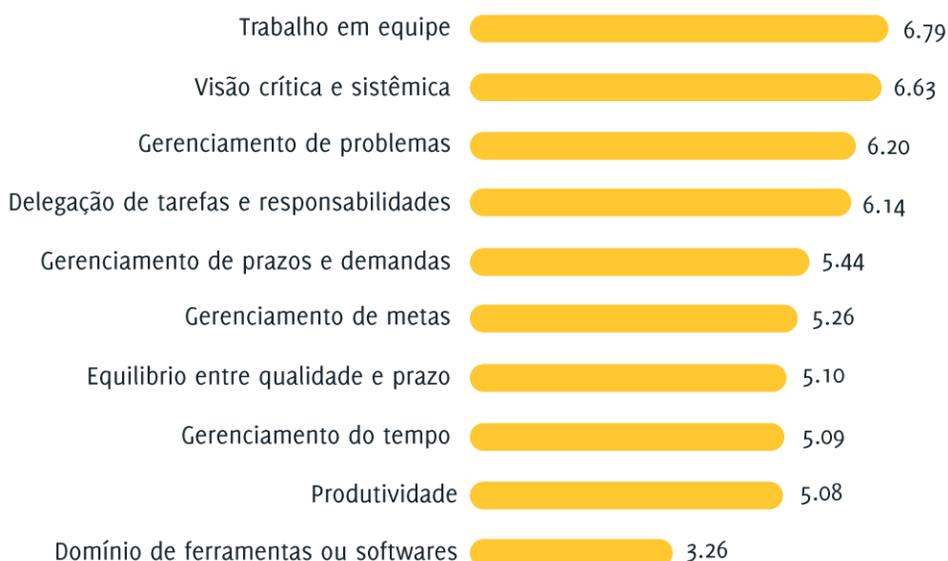


Com os gráficos acima, foi possível perceber que o motivo pelo qual a maioria (25%) dos empresários juniores entrara e permanecera no MEJ era para obter crescimento pessoal e profissional. Entretanto, um fator curioso foi o aumento de respondentes que permaneceram no MEJ para serem agentes de transformação no país (17%) em relação aos que entraram por esse motivo (13%).

Em relação aos dados de 2014, 2,5% dos empresários juniores respondentes entraram no MEJ para serem agentes de transformação e 7,9% para aplicar o conhecimento de sala de aula. E 25% permanecia pelo primeiro motivo citado, enquanto que 5% permanecia pela aplicação do conhecimento. Nosso Movimento mudou, não é mesmo?

Nota-se que os empresários juniores atuais estavam mais focados na sua capacitação e preparação técnica, logo buscavam aplicar mais os conceitos teóricos. Uma saída fundamental para essa aplicação estava na **realização de projetos!**

TRABALHO EM EQUIPE E VISÃO CRÍTICA E SISTÊMICA SÃO AS COMPETÊNCIAS MAIS TRABALHADAS EM PROJETOS SEGUNDO OS EMPRESÁRIOS JUNIORES



Quando tudo parecia estar confuso e longe de seguir o rumo certo, a curiosidade foi despertada dentro de um empresário júnior. Esse resolveu olhar o outro lado da moeda, e o que ele encontrou podia ser a chave para o sucesso desse Movimento que eles compunham!

Ele descobriu que 77% dos empresários acreditavam fortemente que o trabalho na empresa júnior auxiliava no seu futuro profissional. Também descobriu que todos eles desenvolvem diversas capacidades específicas enquanto atuavam como empresários juniores, principalmente: trabalho em equipe, visão crítica e sistêmica e gerenciamento de problemas!

E ele não parou por aí! Descobriu ainda que 77% e 82% dos empresários juniores buscavam conhecimentos por conta própria sobre projetos e sobre gestão, respectivamente!

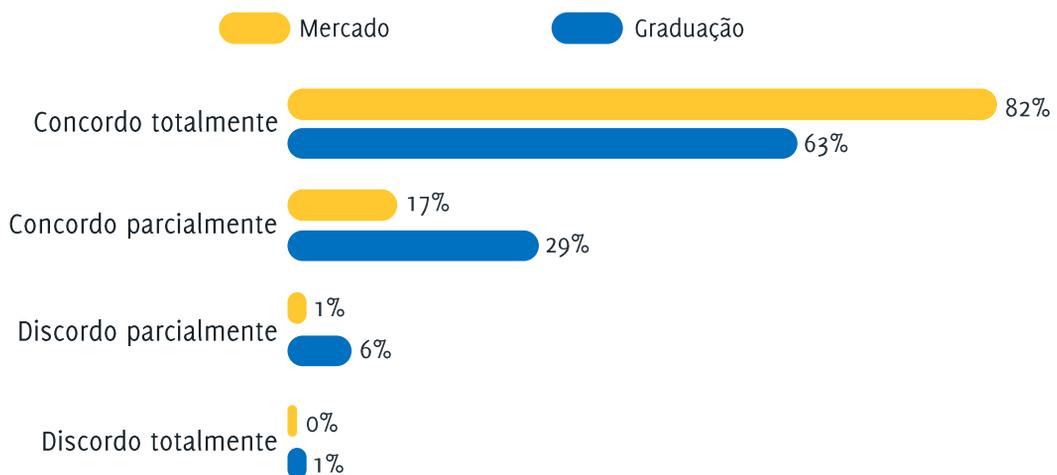


Não obstante, muitos deles reconheciam que os projetos auxiliavam em diversas frentes de crescimento pessoal. Além de 63% e 82% deles, acreditarem fortemente que os projetos os auxiliam na graduação e no seu desempenho futuro no mercado, respectivamente!

Por fim, a esmagadora maioria dos empresários juniores acreditavam, em algum nível, que o Movimento Empresa Júnior forma pessoas comprometidas e capazes de transformar o país, sendo que o mesmo contribui de diversas formas em suas vidas no decorrer da trajetória.

Com isso, fica um ponto de atenção: como a maioria dos empresários juniores acreditava que o MEJ contribuía positivamente para seu futuro profissional, buscava no Movimento o crescimento pessoal e profissional e já percebeu que a realização de projetos era um fator chave para impulsionar esses fatores, eles notaram que ainda precisam se capacitar mais nessa área e diversificar a quantidade e qualidade de projetos que realizara durante sua vivência empresarial!

VISÃO DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES SOBRE O QUANTO FAZER PROJETOS AUXILIA PARA O MERCADO E NA GRADUAÇÃO



A partir da exposição desses dados a todos os empresários juniores, os questionamentos anteriores se tornaram uma certeza: ainda há um longo caminho a percorrer, mas, agora, os empresários juniores sabem e acreditam no seu forte potencial para realizar as transformações necessárias!

Dessa certeza, foi firmado um forte desafio que os conecta:

SER TÃO GRANDE QUANTO O BRASIL!

Realizar mais projetos, criar novas oportunidades para os pequenos negócios com soluções inovadoras, ter um sistema de gestão de excelência, desenvolver empreendedores comprometidos e capazes... Tudo isso está nas mãos de cada um dos empresários juniores.

E essa história continua! Então... Vamos juntos empreender essa mudança?





Censo & Identidade

Stephanie Zanini

Vice Presidente de Comunicação

+55 (84) 9966 0616

vpcomunicacao@brasiljunior.org.br

Welerson Carvalho

Coordenador de Rede

+55 (37) 98813 3529

[rede@brasiljunior.org.br](mailto:redes@brasiljunior.org.br)

Fernanda Yuri

Assessora de Rede

+55 (11) 98430-6309

[rede@brasiljunior.org.br](mailto:redes@brasiljunior.org.br)

brasiljunior.org.br

